

Encontro de jovens corações repletos de esperança e fé!

A Academia Índigo aconteceu no último fim de semana e reuniu centenas de participantes de todo o país

O cenário de natureza exuberante do Centro Cultural Campestre da BSGI – CCCamp, em Itapevi, na Grande São Paulo, foi o palco onde mais de 500 jovens líderes budistas e humanistas se reuniram para a segunda edição da Academia Índigo neste último fim de semana de 17 a 19 de março. O intuito: reafirmar sua disposição em colocar sua força e fé no ideal de paz, cultura e educação da Soka Gakkai. Mais do que um simples encontro, a Academia visa a troca de ideias e experiências inéditas entre os participantes que proporcionem aprimoramento pessoal.

Dia 1

A jornada teve início na sexta-feira 17 de março, com a visita ao Colégio Soka do Brasil, onde foram recepcionados pelos alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, entoando animadamente a Canção do Colégio. As boas vindas oficiais ficaram por conta da diretora, Rita Kojima. Em suas palavras, enfatizou que ali estavam representantes de todos os pontos do país e que são as pessoas da mais alta confiança do fundador do Colégio, o dr. Daisaku Ikeda. Almoço com os alunos e tour pelo prédio foram os itens da programação na escola.

Assim como na edição anterior do evento, a próxima atividade do dia foi a visita aos

prédios da BSGI no bairro da Liberdade: Centro Cultural da BSGI, Editora Brasil Seikyo, Sede Central e Centro Social Josho. Estes locais são mais que simples edificações de concreto e vidro; são marcos históricos e conquistas de todos os membros da BSGI que, ao longo de mais de 60 anos foram construindo sonhos e ideais, transformando suas vidas em exemplos claros de vitórias!

Em cada local visitado os participantes conheceram um pouco do dia-a-dia de quem faz a BSGI, o planejamento cotidiano da organização, suas publicações periódicas e livros, e tudo o que faz com que as ações edificantes da Soka Gakkai no Brasil se disseminem, atendendo, orientando e incentivando centenas de milhares de vidas em todo o país.

Dia 2 – parte A

Na manhã do sábado, dia 18, no saguão do auditório do Centro Cultural Campestre, aconteceu uma calorosa recepção musical por parte das bandas masculina e feminina, respectivamente Taiyo Ongakutai e Asas da Paz Kotekitai do Brasil. Alguns minutos depois teve início o primeiro módulo do dia denominado Sol da Esperança, cujo conteúdo principal foi um bate papo informal com dois veteranos do Núcleo Jovem da BSGI, Fábio Oda e Roseli Barbosa. A roda de conversa teve como objetivo a troca de experiências geracionais proporcionando um rico

aprendizado aos jovens participantes.

O segundo módulo consistiu na visita às exuberantes áreas verdes do CCCamp e os demais prédios, cujas paredes abrigaram grandiosos eventos que marcaram as vidas de todos, mesmo os que nunca estiveram ali. O tour contemplou visitas ao Portal da Vitória, Casa de Chá, Casarão do Mestre Daisaku Ikeda, Montanha Mestre Discípulo e Colina Pôr do Sol. Para boa parte dos visitantes foi sua primeira vez nesses lugares sobre os quais ouviram falar em palestras, seminários, artigos e poemas. Depoimentos emocionados enfatizaram que se sentiram como que adentrando às páginas de um livro de história da BSGI.

O módulo 3 foi dedicado a uma atividade de profundo significado no budismo: a cerimônia em homenagem aos falecidos, realizada no Palácio Memorial da Paz Eterna, local construído pelo presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, para louvar as vidas dos veteranos que vivenciaram uma existência sublime, empunhando a bandeira do Humanismo em prol da felicidade de todo o planeta.

O quarto módulo intitulado Coragem é outro nome para fé, teve como ponto alto a dinâmica de Design Thinking. Divididos em grupos, os participantes foram instruídos a pensarem no tema e em suas trajetórias para formular propostas inovadoras tendo este método como ferramenta para estimular a ideação e a perspicácia ao abordar questões pertinentes a futuras ações, análises e produção de soluções.

Dia 2 – parte B

O módulo 5, Humanismo, foi apresentado por meio de uma encenação a partir do princípio básico budista dos Três Venenos: avareza, ira e estupidez. As analogias utilizadas foram a fome, a guerra e a pandemia, relacionando estes eventos com os três venenos. Ao final apresentaram a imagem de um ciclo demonstrando como mudar essa postura, por meio das seguintes ações: vencendo a si cotidianamente; sendo feliz de forma genuína e ajudando a tornar outras pessoas igualmente felizes, espontaneamente. Esta é a essência do Humanismo Soka, que é a base de um ser humano verdadeiramente humanista.

O módulo 6 foi inteiramente dedicado à celebração do dia 16 de Março, ou o Dia da Paz Mundial, com direito a live especial com participação aberta aos membros da BSGI de todo o Brasil. Foi um momento muito especial em que milhares de jovens de todo o país se conectaram e se emocionaram com o evento produzido especialmente para eles. Os relatos marcantes de vidas transformadas por meio da atuação sincera e abnegada à causa do Humanismo Soka são sempre um ponto alto de toda atividade da BSGI.

A coordenadora da Juventude Soka do Brasil, Monique Tiezzi, encorajou os participantes a manter vivo o sentimento despertado nessa Academia. Ressaltou que a pandemia da Covid-19 mudou o mundo e as pessoas, “ninguém é mais o mesmo, as mudanças sociais atingiram o planeta, mas o que jamais mudará é o apoio, o calor afetuoso do Humanismo

Soka”.

Uma atração especial iluminou ainda mais a live. O Coral Esperança do Mundo, que comemora em março suas duas décadas de existência, apresentou-se com figurino multicolor representando a diversidade. O público presente e a assistência online foi contagiado pelo clima de festa. O ápice estava só começando.

O protagonista do final desse módulo foi o presidente da BSGI, Miguel Shiratori, que respondeu a perguntas da assistência online que acompanhava a live. Ele reafirmou a diretriz que há muito vigora em toda a SGI: a de que o protagonista do século XXI são os jovens. Ele enfatizou que a Soka Gakkai surgiu para difundir a proposta revolucionária do Humanismo do budismo de Nichiren Daishonin, deixando de ser uma religião meramente de rituais e cerimônias para se tornar uma filosofia que realmente proporciona sabedoria para a felicidade. “É o ensinamento que ilumina a vida das pessoas”, reafirmou. Segundo Shiratori, “o carma está sempre associado à missão e que não existe carma que não possa ser transformado quando lutamos em prol da concretização da felicidade da humanidade”. E complementou dizendo que “a revolução humana e a vitória de cada um é o primeiro passo para concretização da paz mundial. Se estamos aqui hoje é porque somos todos capazes. Ou seja, somos dotados de habilidades de conduzir as pessoas ao caminho da felicidade”.

Por fim, ele concluiu pontuando que o significado do dia 16 de março não se restringe a uma simples celebração, mas

trata-se de um momento de selar o compromisso de difundir o movimento Humanístico Soka nos dias atuais.

Dia 3 – o final

O domingo se iniciou bem cedo, com um animado café da manhã e deslocamento para o auditório e a conclusão da Academia com o módulo 7, denominado Líder do Futuro. Como o próprio tema sugere, os coordenadores da Juventude Soka: Edjan Santos, Monique Tiezzi, Camila Akama e Livia Endo, foram convidados a fazer a abertura, lembrando momentos emblemáticos ocorridos naquele cenário exuberante do CCCamp.

O final da Academia Índigo foi marcado pelas apresentações dos grupos artísticos da BSGI: a Companhia Taiga de Dança, as bandas Taiyo Ongakutai e Asas da Paz Kotekitai do Brasil. Assistir às apresentações desses grupos cuja base filosófica humanista permeia movimentos e melodias, não apenas encanta, mas insufla o peito de quem assiste com o verdadeiro sentimento de paz e desejo por um mundo mais harmonioso e equitativo. O dr. Ikeda, líder da SGI, em mensagem enviada especialmente para a ocasião, disse: “Por favor, realizando de forma esplêndida o trabalho e os estudos com perseverança, empenhem-se corajosamente no exercício da fé, da prática e do estudo, fazendo reverberar a canção triunfal da juventude juntos!”

À saída, não era raro ver em cada semblante que aquele final de semana ficará fortemente gravado nas vidas daqueles jovens participantes. Cada um

sendo uma semente de paz e devoção à causa do HUMANISMO SOKA.

[i] Foi no dia 16 de março de 1958 que o então segundo presidente da Soka Gakkai, o professor Josei Toda, liderou um grandioso evento que reuniu cerca de 6 mil jovens. Na ocasião, Toda já visualizava o final de sua impressionante e corajosa existência. "Nós temos a missão de concretizar, custe o que custar, a paz mundial. E é justamente essa missão que eu quero confiar a vocês no dia de hoje. Deixo o futuro em suas mãos. Conto com vocês para realizar este grandioso empreendimento", disse aos presentes. É por isso que o dia 16 de março é denominado de Dia da Paz Mundial em toda a SGI. Leia a íntegra em: <http://www.bsgi.org.br/noticia/sgi-em-foco-20150415/>